

[REDACTED]

From: João Francisco [REDACTED]
Sent: 14 de março de 2023 17:04
To: renovacao.duer.tdt@anacom.pt
Subject: Comentário consulta pública TDT

Boa tarde,

Envio este email como contributo para a consulta pública sobre a renovação do direito de utilização do espectro de radiofrequências.

Na minha visão de consumidor, há um conflito de interesses no titular dos DUER, prejudicial à boa qualidade do serviço TDT. A MEO é um fornecedor de televisão paga líder de mercado, e é do seu interesse encaminhar todos os consumidores para ofertas em pacote. É também do seu interesse ter um serviço público e gratuito fraco e pouco variado, de forma a tornar mais atrativa a sua oferta paga.

Vemos que contrariamente, por exemplo, ao mercado Espanhol, em Portugal os pacotes de telecomunicações que não incluem TV não são competitivos. O mercado vê a televisão paga como uma necessidade (provado pela elevada adesão à televisão por subscrição) devido à falta de uma alternativa livre completa. Este facto pode até prejudicar a implantação de novos operadores - exemplo da DIGI, que em outros mercados não oferece pacotes com TV. Se em Portugal seguir a prática internacional, pode verificar-se que não consegue captar mercado porque a alternativa à TV paga está subdesenvolvida.

Algumas sugestões de exigências a fazer com a renovação dos DUER:

- Evolução para tecnologia DVB-T2 com maior número de canais, ou aumento do número de canais mesmo mantendo DVB-T, se tecnicamente possível.
- Fornecimento de uma plataforma online (OTT), disponível sem registo na Web, móvel, e smart TVs, em território nacional ou até internacional, emitindo todos os canais da TDT e potencialmente outros que, por motivos técnicos ou financeiros, não possam ser incluídos na normal transmissão TDT. Possibilidade de reutilizar plataformas como MEO GO (talvez excluindo o branding MEO).
- Distribuição gratuita de televisão via instalações existentes de fibra ou HFC, com um conjunto de canais base isentos de pagamento - de preferência mais abrangente que os atuais canais da TDT. O término do contrato com o operador de telecomunicações não resultaria no corte deste serviço. Vantagem de ter menos antenas a poluir visualmente as cidades, sem custos extra para os operadores. Possibilidade de pedir a instalação e equipamentos (com custos ou subsidiado) se não tiver instalação prévia. Fornecimento de equipamento ONT básico para converter fibra em cabo coaxial a preço acessível. Não é um substituto, mas sim um complemento, possivelmente com mais variedade, à TDT. Pode ser implementado de forma a não ter custos diretos para o operador de telecomunicações.

Espero que as minhas sugestões possam ser úteis a este processo, e agradeço a disponibilidade e atenção do regulador.

Com os melhores cumprimentos,
João Francisco